

Mala Direta Postal
Básica

9912251225/2010-DR/CO
Comigo

...CORREIOS...

somos
CCOP



INFORME

COMIGO

EDIÇÃO: N 399

MAI-JUN

PLANO SAFRA

2021/22 aumenta recursos

COMIGO

faz Dia de Campo Virtual
de Soja

COMIGO, 46 ANOS!

Cooperativismo e responsabilidade
social marcam trajetória



1ª EMPRESA DO
ESTADO DE GOIÁS
A RECEBER O **SELO**
DE QUALIDADE - TSI

syngenta



PARA GANHAR O SELO, OS PARCEIROS SEEDCARE DEVEM ATENDER AOS CRITÉRIOS ABAIXO:

SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

- 1 Possuir todas as licenças conforme o **Programa de Excelência em Stewardship da Syngenta**;
- 2 Ter atendido a, no mínimo, **duas recomendações de melhoria** no CTS (Centro de Tratamento de Sementes) Identificadas no ano anterior;
- 3 Ter obtido o parecer de aprovado ou aprovado com restrições no PRA (Process Risk Assessment);
- 4 Realizar a manutenção preventiva conforme recomendação do fornecedor de equipamentos;
- 5 Possuir **procedimento interno para seleção de sementes** com **germinação superior a 80%** para tratamento;
- 6 Ter **100% das amostras enviadas ao SCI (Seedcare Institute)** em conformidade com a recomendação de tratamento.



TAMBÉM FOMOS
RECONHECIDOS PELA

BASF

The Chemical Company



O **Tratamento Industrial de Sementes** vem ganhando destaque no mercado. Sua qualidade é fator determinante para que o agricultor atinja produtividades cada vez maiores.

Pensando nisso, a BASF trouxe o **Selo Seed Solutions**, um serviço para verificação da qualidade do Tratamento Industrial de Sementes de soja.

O **Selo Seed Solutions** é composto de 5 testes que aferem a qualidade do tratamento de sementes industrial realizado pelo sementeiro. São eles:

TESTES FÍSICOS

Emissão de Poeira • Fluidez • Plantabilidade

TESTE QUÍMICO

HPLC

ANÁLISE VISUAL

Recobrimento e Homogeneidade



SOLIDARIEDADE EM AÇÃO

A COMIGO já nasceu com espírito de colaboração. O nosso intuito, desde a fundação, foi colaborar para crescer, desenvolver nossa região, nosso mercado e promover o bem-estar social. O tempo passa rápido, já se foram 46 anos, mas os valores de cooperativismo, solidariedade e desenvolvimento continuam fortes, passando de geração em geração, sendo a base da nossa cooperativa.

Todo aniversário é uma oportunidade para refletirmos sobre o tempo que passou, sobre a nossa existência e o aniversário da COMIGO não é diferente. É de encher o peito de orgulho saber que, se hoje a região em que atuamos é uma das mais produtivas do país, contribuindo ativamente para alimentar o mundo, é resultado também da atuação de nossa Cooperativa, que foi peça-chave nesse desenvolvimento, com a ajuda de cada um dos cooperados.

É uma colaboração mútua: os cooperados fazem a Cooperativa ser o que é, e a Cooperativa retribui fazendo com que os cooperados se desenvolvam. Aliás, vai muito além disso: ajudamos a desenvolver toda a comunidade em que estamos inseridos, que é onde vivem nossas famílias, nossos amigos, onde crescemos e nos criamos, enfim, é a nossa sociedade, a nossa gente, que cresce junto com a Cooperativa.

Inclusive, além de quem está diretamente ligado às nossas atividades, que são os cooperados e colaboradores, temos responsabilidade social também com aqueles mais carentes de recursos e oportunidades, afinal o desenvolvimento

necessariamente tem que envolver estas pessoas. É por isso que estamos nos esforçando cada vez mais para que entidades e organizações parceiras possam receber contribuições e continuar seu trabalho de amparo aos mais necessitados.

Com isso estamos colocando em prática um dos princípios do cooperativismo: o interesse pela comunidade. Hoje, mensalmente, ajudamos mais de 50 instituições espalhadas por todas as cidades em que atuamos. Realizamos campanhas e participamos de atividades como o Dia C (Dia de Cooperar), que reúne diversas cooperativas em prol de ajudar o próximo.

Por conta da pandemia da covid-19, mais uma vez o aniversário foi diferente do que estamos acostumados, pandemia essa que afetou diversas famílias que agora precisam de ajuda. Assim, nos voltamos para a solidariedade, fizemos doações de diversas cestas arrecadadas por cooperados, colaboradores, empresas parceiras e diversos apoiadores através do Dia C, além de agasalhos. Esperamos que essa ação seja replicada ano após ano, pois surgimos da vontade de ajudar o próximo a prosperar, e a cooperação é o maior exemplo de amor ao próximo.



Antonio Chavaglia
Presidente da COMIGO



- 03 Editorial
- 06 Quadro Social
- 10 Live Mercado Grãos e Carnes
- 14 Pecuária
- 16 Pastagem
- 18 Top 10 Dicas
- 30 Rally da Safra
- 36 Artigo ITC
- 38 Água na Boca

CADERNO DE NUTRIÇÃO

COMIGO lançará suplemento visando diminuir ciclo produtivo. Fórmula já em pré-lançamento potencializa o sistema reprodutivo das matrizes.



08

DIA DE CAMPO VIRTUAL

A COMIGO realizou mais um dia de campo virtual. Desta vez foi o Dia de Campo Virtual de Soja para as regiões de Caçu, Jataí, Montividiu, Rio Verde, Santa Helena e Serranópolis.



12



CADASTRO COMIGO

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1878
Caixa Postal 195 | CEP: 75.901-901 - Rio Verde - GO
Fax: (64) 3621-1691 | **Telefone:** (64) 3611-1500
SAC COMIGO: 0800 642 1500
Site: www.comigo.coop.br
E-mail: ascom@comigo.com.br
CNPJ: 02.077.618/0001-85. IE: 10.088.758-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva
Presidente: Antonio Chavaglia
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro:
Dourivan Cruvinel de Souza
Vice-Presidente de Operações: Aguilár Ferreira Mota

CONSELHEIROS

Alceu Ayres de Moraes (Jataí)
Luiz Gustavo Cavalet (Rio Verde)
Marciano Casagrande (Caiapônia)
Max Eugênio da Silva Arantes (Rio Verde)
Paulo Fontão Ferraz Júnior (Rio Verde e Montividiu)
Sócrates de Souza Melo (Paraúna)

CONSELHO FISCAL

Cleudson Rodrigues da Trindade (Santa Helena)
Moisés Martins Miranda Júnior (Palmeiras)
Rafaela Henkes Vian Freitas (Rio Verde)
Renata Ferguson (Rio Verde)
Rodrigo Nogueira Kloster (Jataí)
Rogério Martins Silva Caetano (Paraúna)

SUPERINTENDÊNCIAS

Unidade Estratégica de Negócios - Apoio Administrativo:
Warlen Ferreira de Freitas
Unidade Estratégica de Negócios – Grãos:
Welton Vieira de Menezes

Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Industrial:

Ângelo Thomáz Landim
Unidade Estratégica de Negócios – Insumos:
Cláudio César Teoro
Unidade Estratégica de Negócios – Suprimentos:
Carlos Alberto Leão Barros

ASSESSORIAS

Ambiental: Reginaldo Passos
Auditoria Interna: Fernando Silva Carvalho
Comunicação: Wêuller Ferreira de Freitas
Cooperativismo: Paulo César Dias do Nascimento Junior
Jurídica: Edmar Queiroz da Silva
Planejamento: Clóvis Ribeiro Dias

INFORME COMIGO

Revista mensal editada pela Assessoria de Comunicação da COMIGO.

Conselho Editorial: Aguilár Ferreira Mota, Beckembauer Ferreira, Samir Silva Machado, Ubirajara Oliveira Bilego e Wêuller Ferreira de Freitas.

CAPA

ANIVERSÁRIO DA COMIGO

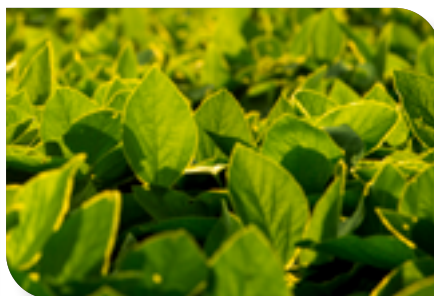
Há 46 anos, a COMIGO já nasceu com um propósito nobre: a ajuda mútua dos produtores rurais através do cooperativismo. Ao longo desse período de existência, a Cooperativa sempre buscou se integrar com responsabilidade social em cada um dos municípios onde atua.



20

PLANO SAFRA

No dia 22 de junho, o Governo Federal lançou o Plano Safra 2021/2022, com R\$ 251,22 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional. Recursos para técnicas agrícolas sustentáveis foram ampliados.



28

DICAS DE PECUÁRIA

Para diminuir os prejuízos causados pelas plantas daninhas, um dos principais métodos e mais eficientes utilizados é o controle químico com herbicidas seletivos para pastagens, com objetivo de aumentar a lucratividade na pecuária.



32

Editor Responsável:

Wêuller Ferreira de Freitas

Matérias e Fotografias:

Pedro Henrique Cabral Rosa
Samir Silva Machado - MTB 3752/GO

Diagramação, composição e arte:

Vanessa Fernandes dos Santos

Representantes Comerciais:

Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários LTDA.
Rua Dr. Luiz Migliano, 1.986 – 7º andar – conj. 718 –
CEP 05711-001 – São Paulo/SP - Edifício Bonnaire Office,
Fone: (11) 5092-3305;
Guerreiro Agromarketing:
Av. Humanitá, 452, 1º andar - Centro Empresarial Dalla
Costa - Maringá - PR, Fone: (44) 3026-4457.

Impressão: Gráfica Poligráfica - Goiânia - GO
Tiragem: 9.500 exemplares

CASTRO COMIGO

Fundação: 6 de julho de 1975

Gênero: Cooperativa de beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos agropecuários.

Instalação/Atividades:

RIO VERDE: Sede administrativa; loja agropecuária (seções de peças, veterinária, e demais insumos agrícolas); armazéns; indústrias de óleo e farelo de soja (moageiras e refinaria); indústria de laticínios; misturadores de fertilizantes; fábricas de rações; fábrica de sabão; laboratório de controle de qualidade de produtos acabados, de matérias-primas, de análises de solo, foliar e de dejetos; laboratório veterinário; unidade de beneficiamento de sementes; COMIGO Florestal I, II, III e IV; Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC) de geração e difusão de tecnologias agropecuárias. (64) 3611-1500

ACREÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0028-03

CAÇU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0051-44

CAIAPÔNIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0045-04

INDIARA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0018-23

IPORÁ: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0043-34

JANDAIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0020-48

JATAÍ: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0023-90

MONTES CLAROS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0044-15

MONTIVÍDIU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0030-10

PALMEIRAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0049-20

PIRANHAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0054-97

PARAÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0021-29

RIO VERDE: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0001-85

SANTA HELENA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0004-28

SERRANÓPOLIS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0014-08



NOVOS COOPERADOS

7.651

HOMENS



1.440

MULHERES



111

PESSOA
JURÍDICA



9.202

TOTAL



JUNHO DE 2021

Nome

Abgair Aparecida de Oliveira
Agropecuária Xavier Ltda
Amauri Carrijo Santos
Ana Paula Souza Marques
Andre Luiz Abreu Ferreira
Aquiles Alves Godoy
Artur Bueno de Paula
Augusto Pedroso de Oliveira
Breno Parreira Chaves
Bruno Machado Junqueira
Camila Faria Nogueira Galvao
Carlos Eduardo Cassimiro Vilela
Carlos Eduardo de Matos Santos
Carlos Eduardo Marques Pinto
Carlos Henrique Bueno Vilela
Clarissa Carvalho Vilela Camilo
Cristiane Alves de Almeida
Daniel Reboucas Rezende
Deyner Damas Aguiar Silva
Dinair de Sousa Lemes
Dinaura Ferreira Martins
D Jan Carlo Gomes de Paula
Edimar Dos Santos Vasconcelos
Edjunior Robledo de Souza Melo
Elio Navarini
Elison Ferreira de Lima
Elma Gomes da Silva Araujo
Elvio Sousa Barros
Emerson Silva de Freitas
Empresarial Carvalho Ltda
Ernando Gouveia de Souza
Eudes Vieira da Cruz
Fatima Carvalho de Abreu
Faz. Monte Aleg P. Agrop Eir
Flavio Olino da Silva
Geizer Euripedes Gomes
G. H. Agropecuária Ltda
Heitor Ferreira Alves
Henrieti Braga da Silva Borges
Hilton de Paula Sousa
Igor Silva de Sousa
Iron Geraldo da Silva
Ismael Marcelino de Souza
Itamar Emilio Gomes
Jacqueline Rodrigues da Silva
Jadson Martins Parreira
Jairo Pereira de Oliveira
Jeronimo Davi dos Reis Caldeira
Joao Bezerra
Joao Ferreira de Medeiros
Joao Paulo Maleski

ACREÚNA
JATAÍ
MINEIROS
IPAMERI
RIO VERDE
JATAÍ
PIRANHAS
PALMEIRAS DE GOIÁS
PONTALINA
NOVA CRIXAS
MONTIVIDIU
SERRANÓPOLIS
ACREÚNA
JATAÍ
ARENÓPOLIS
PEROLÂNDIA
MOSSÂMEDES
JANDAIA
PALMEIRAS DE GOIÁS
PALMEIRAS DE GOIÁS
RIO VERDE
ALOÂNDIA
ITARUMÃ
CEZARINA
JATAÍ
PALESTINA DE GOIÁS
MONTES CLAROS DE GOIÁS
JATAÍ
IPORÁ
APORÉ
JATAÍ
MONTES CLAROS DE GOIÁS
MONTIVIDIU
RIO VERDE
INDIARA
PONTALINA
TURVÂNIA
IPORÁ
PONTALINA
BOM JARDIM DE GOIÁS
SANTA HELENA DE GOIÁS
MONTES CLAROS DE GOIÁS
ARENÓPOLIS
JANDAIA
CAIAPÔNIA
SANTA HELENA DE GOIÁS
PALMEIRAS DE GOIÁS
VICENTINOPOLIS
SERRANÓPOLIS
FIRMINÓPOLIS
JATAÍ

Nome

Joaquim Francisco Andrade Medeiros
Jocinei Prado Ribeiro Ferreira
Jorge Augusto Fernandes Pauluci
Jose Luis Padovan
Jose Maikel Cordeiro
Jose Mauro de Paula
Jose Otavio Bertini de Almeida
Jose Paulo de Paula E Silva
Jose Rodrigues Sobrinho
Jullyana de Alcantara Paniago
Jvitti Agropecuária e Partic Ltda
Katrine Campos Santana Gobbi
Laurence Romano Teixeira
Lazaro Jose Macedo Machado
Leonardo Delmar da Silva Guimaraes
Leonardo Vieira de Souza
Lidiane Barros Silva
Lourenço de Carvalho Franco
Lourivaldo Alves Rocha
Lucia Divina Silva Oliveira
Maja de Medeiros
Mara Almeida Veloso
Marcelo Miranda Ferreira
Marcelo Rezende Melo
Marcinjo Antonio dos Santos
Maria Aparecida Castro Cabral Marti
Maria Devania Marquez Godoi
Marilía da Silva Garrote
Mariza Arantes Ferreira de S. Tosta
Mateus Eugenio Linhares
Matheus Camilo Ribeiro Carvalho
Matheus Peixoto Machado dos Santos
Maurício Martin
Miriam Almeida de Paiva
Moacir Jose de Oliveira
Myrane Cruvinel Nascimento Camapum
Nazir Seabra Guimaraes Neto
Nilton Carvalho de Souza Junior
Nilton Jose Clemente
Nilva Maria Alves
Noemia Lima Borges
Patrícia Francisca de Carvalho
Paulo Cezar da Silva
Paulo de Melo
Paulo Roberto Carvalho Rodrigues
Paulo Roberto Guimaraes Aguiar Filh
Paulo Rodrigues de Sousa
Pedro Alba Oliveira
Pericles Teixeira Costa
Renato Pereira da Silva
Rheidner Moraes Tosta

CAIAPÔNIA
BONÓPOLIS
VICENTINOPOLIS
PONTALINA
JANDAIA
CACHOEIRA ALTA
CAÇU
SANTA HELENA GO
PONTALINA
INDIARA
CRISTIANÓPOLIS
MINEIROS
JUSSARA
SERRANÓPOLIS
BALIZA
JANDAIA
SERRANÓPOLIS
MINEIROS
CAIAPÔNIA
PEROLÂNDIA
FIRMINÓPOLIS
RIO VERDE
JUSSARA
ITAJÁ
ARAGARÇAS
CAIAPÔNIA
INDIARA
JANDAIA
JANDAIA
ARENÓPOLIS
SERRANÓPOLIS
MAURILÂNDIA
INACIOLÂNDIA
FAZENDA NOVA
JANDAIA
RIO VERDE
IVOLÂNDIA
MINEIROS
RIO VERDE
CAIAPÔNIA
CAIAPÔNIA
JATAÍ
PALMEIRAS - GO
SANTA FÉ - GO
PORTELÂNDIA
EDEALINA
ITARUMÃ
PEROLÂNDIA
MINEIROS
S. JOÃO DA PARAÚNA
JATAÍ

Nome

Ricardo Freitas Queiroz
Ricardo Mendes Stabile
Rildo Barbosa da Fonseca
Robson Junior Vieira de Souza
Rodrigo Ribeiro da Costa
Rogerio Leonardo Gomides
Romulo V. Rocha Guimaraes
Ronivaldo Marques Borges
Rui Carlos Guimaraes Bessa
Sergio Luiz Piltz
Sidney Martins Cardozo
Silvio Batista de Souza Junior
Solange Vieira de Freitas
Thomas David Taylor Peixoto
Ualter Otoni Azambuja
Valdeci Antonio Garcia
Valdiney Guerra Santana
Valeria Oliver
Vera Lucia Vilela Vieira
Vinicius Vilela Oliveira
Vitor Magalhaes Rezende
Vitor Vieira de Sousa
Wesley Siqueira Alvarenga
Wilmondes F. dos Santos

TURVELÂNDIA
TURVELÂNDIA
PONTALINA
PONTALINA
FAZENDA NOVA
PALMEIRAS - GO
JAUPACI
JANDAIA
RIO VERDE
MINEIROS
PARAÚNA
CACHOEIRA ALTA
SERRANÓPOLIS
CHAPADÃO DO CÉU
M. CLAROS DE GOIÁS
M. CLAROS DE GOIÁS
BALIZA
MONTIVIDIU
MINEIROS
CAIAPÔNIA
PONTALINA
PONTALINA
S. JOÃO DA PARAÚNA
CAIAPÔNIA

Produtor que planta com carinho e determinação agradece aos céus todas as vitórias de uma colheita farta e produtiva!

@valedosburitisrv



**PLANO ESPECIAL
PARA PRODUTOR RURAL**

É hora de comemorar! Plantamos uma semente para você celebrar em exclusividade com a sua família, num local que a natureza **permite melhor qualidade de vida!**

Semeie o seu futuro em um **espaço tão amplo quanto os seus sonhos!**

O MELHOR **CUSTO BENEFÍCIO** DO MERCADO.

MORE BEM E INVISTA EM **VALORIZAÇÃO GARANTIDA.**

Lotes a partir de **1.200m²!**



COMPRE AGORA. CONSTRUA EM SETEMBRO.

VENHA PRO

Condomínio Fechado

VALE DOS BURITIS



SURPREENDA-SE

@valedosburitisrv

PARCEIROS:



RE: 002/M.65.333



PRÉ-LANÇAMENTO

COMIGO LANÇARÁ SUPLEMENTO VISANDO DIMINUIR CICLO PRODUTIVO

***Fórmula em pré-lançamento
potencializa o sistema
reprodutivo das matrizes***

A produção de bovinos de corte está cada vez mais competitiva e a intensificação é o principal caminho para se ter resultados econômicos interessantes na atividade. Produzir mais, em uma área menor e no menor espaço de tempo, é a equação que todo produtor busca. Para auxiliar o produtor nessa missão, a tecnologia passa a ser uma aliada de peso, pois graças a ela novos produtos e soluções são criados dia após dia.

Mantendo a tradição de inovação e qualidade em seus produtos, a COMIGO está implementando uma nova solução em seu portfólio de nutrição animal: um suplemento mineral proteico que tem como objetivo maximizar os resultados produtivos de bovinos de corte, nas fases de cria e recria em regime de pastagens.

O suplemento tem como diferencial em sua formulação a presença de aditivos e aminoácidos em dosagens que respeitam as recomendações dos fornecedores, validadas através de estudos e testes, oferecendo diversos benefícios aos animais, tais como:

- Melhoria do desenvolvimento ósseo e muscular, gerando maior ganho de peso aos animais jovens;

- Atua como protetor hepático, conseqüentemente, aumenta a imunidade e diminui problemas de intoxicação e fotossensibilização (requeima de bezerros);

- Aumenta os sólidos do leite das matrizes, melhorando a qualidade do leite e assim garantindo maior imunidade e desenvolvimento dos bezerros;

- Potencializa o sistema reprodutivo das matrizes, o que gera melhoria nos índices reprodutivos do rebanho;

- Precocidade ao primeiro cio, o que aumenta o número de novilhas aptas para a reprodução.

O resultado da somatória de todos esses benefícios maximiza a produção, encurta o ciclo produtivo do rebanho e naturalmente aumenta o retorno econômico para o produtor. A fórmula está disponível em pré-lançamento, com alguns lotes já em utilização. O

lançamento oficial do produto está previsto para os próximos meses. Para mais informações sobre o produto, procure nossa equipe técnica e aguarde: em breve, **um novo suplemento com dose cheia e resultado mais que total.**



Breno de Lima
Consultor Técnico Rações COMIGO



MERCADO AGROPECUÁRIO É DEBATIDO EM EVENTO ON-LINE



Confira mais informações no vídeo do canal da Cooperativa no YouTube, acesse o QR Code.



COMIGO promoveu transmissão de palestra com Paulo Molinari

A COMIGO realizou na noite do último dia 15 de junho uma palestra online com o economista especialista em agronegócio, Paulo Molinari, sobre o tema Mercado de Grãos e Carnes: Situação Atual e Tendências. A palestra, elogiada pelos participantes, trouxe dados relevantes sobre o mercado mundial atual e as previsões para o próximo ano.

O presidente da Cooperativa, Antonio Chavaglia, afirmou em sua abertura que o evento on-line é bastante esclarecedor para todos os cooperados. "São muito importantes

essas informações do mercado nacional e mundial, principalmente por essa turbulência momentânea que nós estamos passando", disse.

Para Molinari, diretor técnico da Safras & Mercado, os pontos fundamentais de atenção são as taxas de câmbio em relação ao Brasil, a produção da safra norte-americana em 2021, o fluxo de exportações e as condições climáticas, a situação da covid-19, além do cuidado que se deve ter com as altas de mercado ocorridas neste ano e como isso pode refletir para 2022: "o mercado não se estabiliza nas máximas, o mercado sempre atinge as máximas e faz uma curva de volta em seguida", afirmou.

Em sua conclusão, Molinari afirmou que a vacinação contra a covid-19 e estímulos econômicos apontam certo otimismo externo para 2021, com foco na recomposição de demanda e juros. Regionalmente falando, as safras da

América do Sul, claro, incluindo o Brasil, deverão ser procuradas globalmente, porém deve-se ter atenção à demanda geral chinesa e às condições das lavouras nos EUA, que, segundo Molinari, estão boas. "Quebra nos EUA está fora de cogitação", destacou.

Além de Chavaglia, o superintendente comercial da COMIGO, Welton Vieira de Menezes, também participou da bancada do evento. Ambos fizeram perguntas ao palestrante, assim como os espectadores que deixaram suas participações e questionamentos no chat da transmissão, respondidas ao fim da palestra.

A transmissão contou com bom público, não somente com a participação dos cooperados da COMIGO, mas também com espectadores de diversas regiões do Brasil, como São Paulo, Rio Grande do Sul, Pará, Minas Gerais e Mato Grosso.



STIHL

ALTA PERFORMANCE PARA TRABALHOS INTENSOS.

Com uma ótima relação peso x potência, a motosserra STIHL MS 382 oferece conforto ao usuário durante longos períodos de trabalho. É a motosserra ideal para os trabalhos de colheita, desbaste, traçamento, podas e cortes de madeira em geral.

A MS 382 foi desenvolvida para os profissionais mais exigentes dos mercados florestal e agropecuário.

STIHL. Junto de quem faz o Agro.

 @STIHLBRASIL  @STIHLOFICIAL

 STIHL BRASIL  STIHL BRASIL OFICIAL STIHL.COM.BR

COMIGO FAZ DIA DE CAMPO VIRTUAL DE SOJA



Por Samir Machado

A COMIGO realizou, no dia 17 de fevereiro, mais um dia de campo virtual, já que os encontros presenciais continuam proibidos por conta das medidas sanitárias para contenção da Covid-19. Desta vez foi o Dia de Campo Virtual de Soja para as regiões de Caçu, Jataí, Montividiu, Rio Verde, Santa Helena e Serranópolis.

O experimento de competição de variedades aconteceu na Fazenda Santa Cândida, do grupo Ferguson, onde foram plantadas 23 variedades distintas de

soja, no dia 22 de outubro de 2020, de oito empresas parceiras e que compõem o portfólio da COMIGO para a safra 2021/2022.

No evento virtual foram apresentadas 11 dessas variedades que mais se destacaram: NS7709 (Nidera); HO Mamoré (Seedcorp); ST777 (SoyTech); DS7417 (Brevant); CZ37B51 (Credenz); M7110 (Monsoy); FOCO 74177 (Brasmax); HO Aporé (Seedcorp); HO Maracaí (Seedcorp); CZ37B43 (Credenz) e NK7201 (NK - Syngenta).

Contudo, os cooperados podem procurar por mais informações sobre

qualquer uma das outras variedades, pois também tiveram bom desempenho, com os consultores agrônômicos da COMIGO. O objetivo da Cooperativa, com este tipo de evento, é trazer ao cooperado informações que possam ajudá-lo na escolha da melhor variedade para sua área.

Quer saber mais sobre o funcionamento da pesagem? Acesse o QR Code abaixo e confira o vídeo no canal da Cooperativa no YouTube:



Tratamento de Sementes que vai além e protege desde o início



Dermacor®

TRATAMENTO DE SEMENTES

Rancona®T

Distribuidor autorizado:

A Corteva Agriscience investe em alta tecnologia para entregar ao produtor as melhores soluções em **Tratamento de Sementes**. Você que já conhece a eficiência de **Dermacor®** contra as pragas de solo e foliares iniciais na soja, chegou a hora de ir além com o inovador **Rancona®T**, um fungicida sistêmico que protege suas sementes das principais doenças iniciais da soja.

Aproveite os benefícios do tratamento com **Dermacor®** e **Rancona®T**



Excelente manutenção do estande



Importante para o Manejo da Resistência



Rápido estabelecimento da cultura



Maximiza o potencial produtivo

DERMACOR® + RANCONA®T
DUPLA PROTEÇÃO PARA QUEM PENSA GRANDE.

RANCONA®T é uma marca registrada de Arysta LifeScience, Inc. e distribuído pela Corteva Agriscience.

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



NUTRIÇÃO ANIMAL EM CONFINAMENTO

O confinamento é mais uma ferramenta que o produtor pode utilizar para terminar seus animais na seca

Por Pedro Cabral

O confinamento é mais uma ferramenta que o produtor pode utilizar para terminar seus animais na seca, fechando os animais em baias e, ali, fornecendo água de qualidade e uma dieta completa, composta por uma fonte de volumoso, como silagem e/ou feno, e uma fração concentrada, como a ração pronta ou núcleos e matérias-primas para a mistura, realizada na própria propriedade.

“Nós estamos em um ano em que a arroba está valorizada e, neste caso, o confinamento se torna mais essencial para o produtor que não conseguiu terminar seus animais nas águas, ou para aqueles que se programaram para terminar os animais na seca e aproveitar

esse bom momento do mercado”, afirma o zootecnista e consultor técnico da Rações COMIGO, Breno Vinícius de Lima.

Neste sentido, o produtor deve ficar atento à necessidade nutricional do seu rebanho, que pode variar de acordo com a categoria animal e o desenvolvimento prévio dos animais. É por este motivo que existem diversas fórmulas com variados níveis de proteína e energia, como o portfólio da Rações COMIGO, que conta com uma gama completa de formulações, inclusive de dieta total, que já vem com fonte de fibra e pode ser fornecida sem a necessidade de volumosos.

“Podemos falar aí da CooperFlex, que é uma ração com bastante saída, que já vem com toda parte mineral, de farelos e fibra, peletizada, que você pode oferecer de forma exclusiva aos seus

animais no confinamento”, comenta Breno.

Além disso, Breno explica que o pecuarista também pode optar pela linha de núcleo, que pode ser utilizada com diversas formulações. Para o produtor que está pensando em fazer o confinamento e tem dúvidas sobre viabilidade econômica, nutricional ou técnica, a Rações COMIGO oferece todo o serviço técnico: “podem contar com a gente, com o nosso corpo técnico e nossos representantes, que estamos prontos para auxiliar no melhor trato nutricional em confinamento”, afirma.

Confira mais informações no vídeo do canal da Cooperativa no YouTube, acesse o QR Code.



#NovosTemposNovasSoluções
#RevendedorJacto #ConsórcioJacto



Uniport 5030 NPK

Qualidade e precisão com a melhor tecnologia Jacto

A máquina que garante a melhor distribuição de grânulos e produtos em pó! O **Uniport 5030 NPK** é conectado ao **SmartSet**, ferramenta que controla a faixa de aplicação de duas a 12 seções, minimizando sobreposições nas entradas e saídas de bordaduras. A qualidade e credibilidade do equipamento são certificadas pelo Selo Testado da Fundação MT.



2018.com.br

jacto.com

JACTO
CONSORCIO NACIONAL

 **jacto**

NOVOS
TEMPOS,
NOVAS
SOLUÇÕES.

EM LIVE, DOUTOR EM ZOOTECNIA FALA SOBRE POTENCIAL DA SILAGEM DE CAPIM

Thiago da Silva defende capins tropicais como maneira de aproveitar custo-benefício

A COMIGO realizou na noite do último dia 21 de julho, a live “Técnicas de Produção de Silagem de Capim”, com o doutor em zootecnia, Thiago da Silva, direto de Belém, no Pará. O tema foi “Como aproveitar o potencial produtivo de capins tropicais na produção de silagem”, e o palestrante abordou as mais recentes pesquisas e experimentos nessa área.

O doutor explica que as variedades de capins tropicais são capazes de produzir com eficiência, sem a necessidade de implantação de outros tipos de forrageiras. “Existe grande potencial produtivo dos capins tropicais

para produção de silagem de baixo custo”, afirmou Thiago, que durante sua live, realçou diversos tipos de capim que podem ser utilizados e técnicas de manejo indicadas para cada forrageira.

Falando em manejo, o palestrante ressaltou que fazer as atividades da maneira correta é fundamental para garantir a boa produtividade. “Independente do sistema e da forma que é feita, a gente pode e deve seguir os princípios, colher no momento adequado, monitorar o tamanho da partícula, fazer o processo da melhor forma possível e ir aprimorando”, explicou Thiago.

A palestra foi transmitida pelo canal da COMIGO em youtube.com/cooperativacomigo e contou com a moderação do pesquisador do Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO - ITC, Hemython Nascimento, que comentou sobre o assunto e repassou perguntas realizadas pelos espectadores. Acesse a gravação da transmissão na íntegra pelo QR Code abaixo:





pronutiva[®]
Proteção + Biossoluções
TRATAMENTO DE SEMENTES

FISIOLATVADOR

Biozyme[®]

FUNGICIDA

Vitavax[®]
THIRAM 200 SC

START



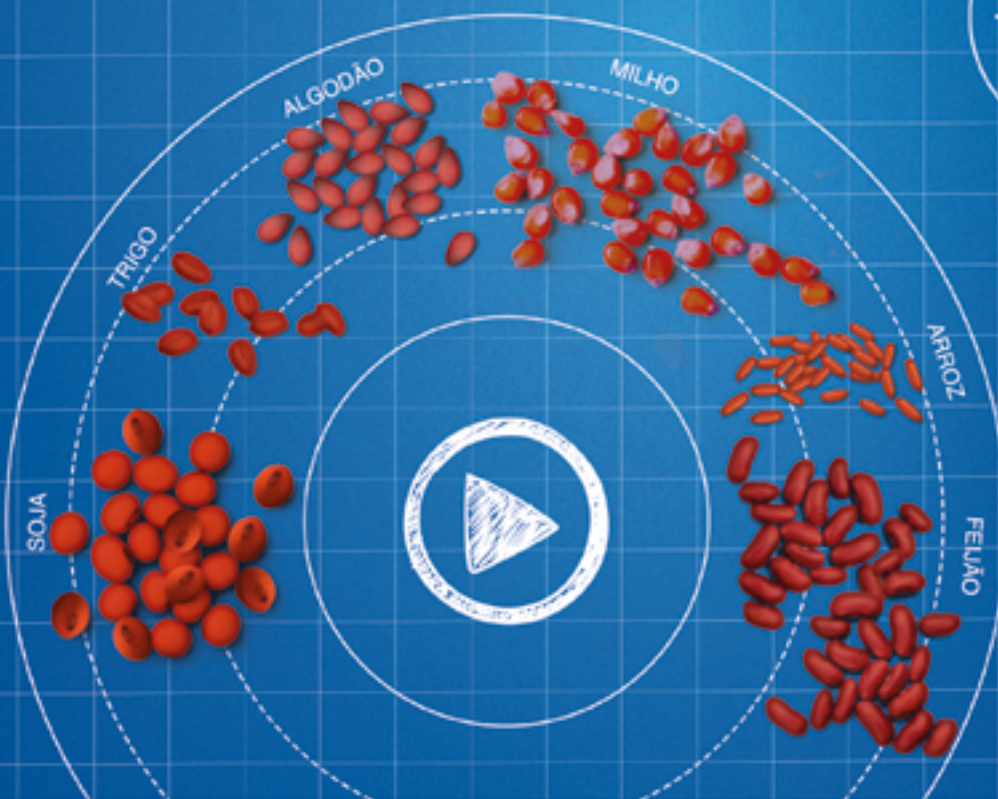
**Ative o modo PRO
com a UPL**
Saúde vegetal, proteção
e resultado



Biozyme - Proporciona uma
melhor germinação, emergência
e enraizamento

Vitavax tem amplo espectro de
controle, **inclusive Mofo Branco**

Start - Proteção eficiente
contra pragas de solo



ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

ARTERIA





TOP 10 DICAS

CUIDADOS NA ENTRESSAFRA

01 Cuidado com incêndios nas palhadas, o fogo causa perdas

Treinamento de equipes de brigadas de combate a incêndios é necessário, pois para o estabelecimento do Sistema Plantio Direto a palhada é de suma importância.

A ação do fogo provoca no solo, de forma direta ou indireta, uma série de modificações de natureza física, química e biológica (OLIVEIRA et al. 2005; REDIN et al. 2011). Assim, a ocorrência de fogo poderá acarretar em perdas de nutrientes.

02 Controle outono/inverno de plantas daninhas

Algumas plantas daninhas florescem e produzem sementes no fim do período chuvoso (no outono e no inverno), assim se faz necessário o controle por meio de herbicidas sistêmicos.

03 Revisões de máquinas e implementos agrícolas

Atentar para a manutenção preditiva (inspeções periódicas) e preventiva, e, mediante a necessidade, realizar as manutenções corretivas no parque de máquinas. Com esta estratégia poderá reduzir os imprevistos com as máquinas e implementos na implantação da próxima safra.

04 Amostragens de solo para análises

O conhecimento da fertilidade do solo permite a utilização de práticas mais confiáveis de manejo de corretivos e de fertilizantes. O estabelecimento e a manutenção de um programa de adubação, geralmente, envolve o uso da análise do solo (SOUSA e LOBATO 2004; SANZONOWICZ 2004).

05 Correta interpretação da análise de solo e recomendação de corretivos e fertilizantes

O solo deve estar bem preparado e com níveis adequados de macro e micronutrientes. As recomendações de corretivos e a de adubação de plantio são importantes para atender as exigências da cultura.

06 **Recebimento de fertilizantes e corretivos**

Antecipar o recebimento dos corretivos (Calcário ou Gesso) e fertilizantes possibilitará o planejamento das operações de distribuição com maior efetividade.

07 **Dessecações antecipadas em período seco**

Em algumas situações é interessante antecipar a dessecação e já aplicar herbicidas no período da seca, como o caso da infestação por Buva (*Conyza sp.*) no sistema agrícola de sucessão soja – milho em plantio direto na região Sudoeste de Goiás. Entre 10 e 20 dias após a colheita do milho cultivado em segunda safra (safrinha), plantas de Buva surgem do meio da palha do milho, conforme demonstrado na Figura 1. Ainda foi verificado por pesquisas do Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO (ITC) a importância de identificar o estágio de desenvolvimento das plantas daninhas para definir o (s) herbicida (s) e a (s) dose (s) correta (s).

08 **Período seco versus aplicação de herbicidas em pré-emergência “Pré-emergentes”**

Algumas plantas daninhas costumam ter o pico de emergência no inverno (o que coincide com a colheita do milho safrinha ou em áreas que estão em pousio), o que poderá permitir que as plantas invasoras se desenvolvam e produzam sementes no período até a semeadura da soja. Assim, alguns herbicidas que possuem ação na pré-emergência das plantas daninhas (sementeira) e que tenham características que conferem estabilidade para serem aplicados no período seco, podem ser usados. Entretanto, precisa-se analisar caso a caso, com detalhe.

09 **Dessecação pré-semeadura antecipada**

É interessante que se faça a dessecação pré-semeadura de forma antecipada. Esta estratégia pode ser confundida com o Controle Outono/Inverno. Entretanto, esta prática leva em consideração reposição hídrica no solo e intervalo adequado para a semeadura da soja. Assim, ao haver precipitação mínima para reduzir o déficit hídrico de água no solo em torno de 50%, aplicar os herbicidas desseccantes necessários, e, de forma que se espere a dessecação da planta se completar e, no caso de rebrota, lançar mão de aplicação sequencial.

10 **Cuidados na antecipação da adubação por meio de aplicação dos fertilizantes em faixas (a lanço)**

Realizar a regulagem e calibração dos distribuidores de forma a obter uma faixa adequada e, principalmente, com uniformidade de distribuição. Lembrando que, a qualidade da uniformidade de distribuição do fertilizante na faixa de aplicação e, por consequência na área total, está ligada também à qualidade do fertilizante granulado.



46 ANOS

DE COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE

No aniversário da COMIGO, ações sociais são destaques da Cooperativa

Por Pedro Cabral e Samir Machado

Há 46 anos, a COMIGO já nasceu com um propósito nobre: a ajuda mútua dos produtores rurais através do cooperativismo, quando foi fundada em Rio Verde, Goiás, por 50 produtores rurais do sudoeste goiano, dispostos a revolucionar a agropecuária regional com o uso de insumos modernos e tecnologias inovadoras, chegando até a implementação de indústrias e armazéns, proporcionando um novo salto em evolução para a região.

Além de Rio Verde, onde se situa a sede administrativa e o complexo industrial, a COMIGO hoje está instalada diretamente em mais 16 municípios com lojas agropecuárias, produção de suplementos minerais e unidades armazenadoras. São mais de 9 mil cooperados, 2,8 mil funcionários e um faturamento anual de R\$ 6,9 bilhões (2020). Com números tão expressivos e instalada em uma região tão grande, é inegável a influência da Cooperativa nas cidades onde se encontra, não só na economia e não somente para os cooperados, mas em todas as comunidades dessas cidades.



INTERESSE PELA COMUNIDADE

É por isso que a COMIGO segue firme em um dos princípios do cooperativismo: o interesse pela comunidade. Ao longo desse período de existência, a Cooperativa sempre buscou se integrar com responsabilidade social, através do desenvolvimento das pessoas diretamente ligadas, como cooperados e colaboradores, e também através da contribuição a entidades ligadas

à assistência social em cada um dos municípios onde atua.

Hoje são cerca de 50 instituições filantrópicas beneficiadas pela Cooperativa, além de hospitais, órgãos de segurança, associações, escolas de equoterapia, entre outras entidades, com mantimentos diversos que fazem a diferença para as pessoas que necessitam destes locais.

Confira alguns depoimentos de líderes de instituições parceiras da COMIGO:



COMPARTILHAR

É uma forma de ajudar os que mais precisam: são mais de 5 mil pessoas beneficiadas, e também compartilhar todo o desenvolvimento que a COMIGO promove nestes municípios. Inclusive, durante o Dia “C” (Dia de Cooperar) deste ano, foram doadas mais de 3 mil cestas básicas - equivalente a mais de 40 toneladas de alimentos - e 400 agasalhos (veja a matéria completa sobre a campanha nesta edição da revista).

Para o Presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia, o papel social é um dos mais importantes desempenhados pela Cooperativa. “Nós tentamos cumprir essa parte dentro daquilo que é possível e temos contribuído em todos os municípios que a COMIGO está instalada”, afirma Chavaglia.

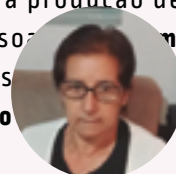
Chavaglia vê que a importância dessas ações se dá principalmente na integração e na junção de forças pela solidariedade, com foco no bem maior: ajudar o próximo. “São coisas importantes onde todos estão empenhados nisso, desde cooperados até colaboradores”, explica o presidente.



“

A COMIGO

é de fundamental importância para a manutenção do nosso trabalho, colaborando frequentemente com doações de alimentos como cestas básicas e óleo para a preparação das refeições, possibilitando a produção de uma maior quantidade de comida e o alcance de cada vez mais pessoas. **Muito gratos** a essa parceria com a COMIGO e esperamos que ainda possamos colher **muitos frutos e contribuir juntos e cada vez mais para o bem-estar da população do Município de Jataí.**



Maides Abadia Nogueira Rodrigues

(Coordenadora da Casa de Apoio Nosso Lar de Jataí)

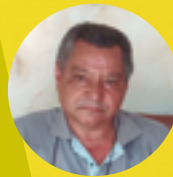
“

CUMPRIMENTO

toda a administração da COMIGO na pessoa do senhor Antonio Chavaglia. Queremos agradecer e parabenizar pelo brilhante trabalho que vocês vêm fazendo, juntamente com todos os associados. Nós, do **Lar Bom Samaritano**, somos gratos pelo brilhante trabalho que a COMIGO vem realizando ao longo destes 46 anos na área social, atendendo diversos segmentos filantrópicos que, sem dúvida, tem trazido uma alegria muito grande ao coração das pessoas da terceira idade, quando recebem este benefício na área social. **Parabéns a todos os cooperados, colaboradores e à diretoria.** A equipe do Lar Bom Samaritano agradece de coração pelo grande benefício que todos vocês têm feito chegar até a nossa instituição filantrópica. Parabéns!”

Carmo Freitas

(Diretor do Lar Bom Samaritano)
Ipojuca



”

“

A COMIGO

colabora há mais de 20 anos com nossa instituição. Inicialmente com a construção de nossa quadra poliesportiva. Depois ela passou a fazer doações mensais de óleo de soja e rações de animais para manutenção da cozinha e dos animais na equoterapia. Há mais de 15 anos houve também participação da Cooperativa na adequação da pista de equoterapia, com construção da cobertura de um galpão. Por meio de outras diversas formas que a COMIGO tem colaborado com a Associação Pestalozzi de Rio Verde, só temos a dizer muito obrigado pela parceria e participação essencial para nossa instituição.

Sirlene Mendonça Dias

(Presidente da Associação Pestalozzi de Rio Verde)



“

PARCEIRA HÁ

mais de 15 anos da **Associação Nova Esperança**, que é carinhosamente chamada de Fazendinha Nova Esperança, a COMIGO tem colaborado com doação de óleo de soja e outras doações eventuais. Sempre que batemos à porta ela se mostra disposta a ajudar. Somos gratos por isso, pois assim ela nos ajuda a viabilizar o trabalho de nossa instituição, dando condições para continuarmos nossa missão de ajudar a restaurar vidas.

Agradecemos imensamente à COMIGO.

Monsenhor Vicente Duarte

(Presidente da Associação Nova Esperança de Santa Helena de Goiás)



”

Fazenda Cajamar, julho de 2021.

Cooperativa Agrícola Prod. R. Z. Guano.
Rua do Presidente Vargas nº 1878.
Cp. 75900-064 - Rio Verde - Goiás.

Julho é aniversário da "COMIGO".
Com o apoio e aval dos associados e associadas, nós cumprimentamos o Ilustre Presidente, Antonio Chavaglia e os membros que fazem parte da administração, pelo magnífico trabalho; que mesmo com as reviravoltas provocadas pela pandemia da Covid-19, em todos segmentos, estão conseguindo dar a volta por cima, sem maiores transtornos.

Parabéns!!!

Que Deus, na sua infinita bondade, possa continuar iluminando, abençoando e concedendo saúde e bem-estar a todos.

Estendemos nossos cumprimentos aos gerentes e demais funcionários de todas as unidades da COMIGO, nos vários municípios do Estado, onde está presente.

COMIGO - produtor e produtora rural, fazendo jóias aparecerem...
Por todos,

Guilherme Sergilo Borges e Cleidenaar Franco
Sergilo Borges

Fazenda Cajamar, julho de 2021

Julho é o aniversário da "COMIGO".

Com o apoio e aval dos associados e associadas, nós cumprimentamos o Ilustre Presidente, Antonio Chavaglia, e os membros que fazem parte da administração, pelo magnífico trabalho; que mesmo com as reviravoltas provocadas pela pandemia da Covid-19, em todos segmentos, estão conseguindo dar a volta por cima, sem maiores transtornos.

Parabéns!!!

Que Deus, na sua infinita bondade, possa continuar iluminando, abençoando e concedendo saúde e bem-estar a todos.

Estendemos nossos cumprimentos aos gerentes e demais funcionários de todas as unidades da COMIGO, nos vários municípios do Estado, onde está presente.

COMIGO - produtor e produtora rural, fazendo jóias aparecerem...

Por todos,

Guilherme Sergilo Borges e Cleidenaar Franco
Sergilo Borges

PARABÉNS À COMIGO.

Parabéns à nossa mãe, que está sempre CONOSCO - COMIGO, zelando pelos nossos empreendimentos - cuidando de nossos interesses e direcionando os nossos negócios. Diretores, funcionários e assistentes.

Feliz quem tem uma COMIGO - e que este seu aniversário se estenda à eternidade - para benefício de todos os atuais e futuros cooperados - beneficiados.

Mauro Barbosa/Serranópolis

Hoje a COMIGO completa 46 anos de fundação! Parabéns família COMIGO que Deus em sua Infinita sabedoria continue abençoando e protegendo todos que já fizeram e fazem parte desta história! Diretoria, Conselheiros, funcionários, colaboradores, cooperados (as) e seus familiares!! "Um exemplo que vêm de nós mesmos!", "Produtores Rurais alimentam cidades!" Diria mais uma empresa que emprega direta e indiretamente vários pais, mães e filhos(as), com suas várias unidades espalhadas por Goiás que ajudam não só a girar renda para municípios e ao estado, como também levar alimentação à mesa de várias pessoas e manter o sonho de um dia melhor, um estado melhor, um Brasil melhor!! SALVE, 6/07/2021!! Thais Barbosa Borges (Cooperada com orgulho por Acreúna-GO)

São 46 anos de trabalho honesto e competente.

É um orgulho para nós associados e para a comunidade em geral. Gera milhares de empregos diretos e indiretos respeitando a inclusão social.

Tem atuado como referencial de preços nos produtos agropecuários de toda região. E não podemos deixar de agradecer a oportunidade concedida às mulheres do agro, tanto em formação como na participação em cargos de confiança. Obrigada por tudo, COMIGO!

Adriana Henkes

Nova formulação
Máxima evolução no controle

MAX

Verdict® Max

HERBICIDA

Verdict® Max é o graminicida completo.

Possui máxima eficiência com menor dose de produto no controle de capim-amargoso, milho voluntário, azevém e outras gramíneas.



Menor uso de adjuvante



Controle de novos fluxos de amargoso



Menor dose de produto comercial/ha



Formulação com melhor homogeneização de calda

Máxima eficiência contra



Capim-amargoso



Milho voluntário

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



DIA DE COOPERAR CONTRA A FOME E O FRIO

COMIGO realiza ação voluntária nas cidades de atuação

Por Pedro Cabral
Fotos: Bruno Kamogawa | Jordana Marques

A COMIGO participa de mais um Dia C - Dia de Cooperar! Dessa vez, foram doadas mais de 3 mil cestas básicas - equivalente a mais de 40 toneladas de alimentos - e 400 agasalhos para pessoas carentes,

instituições de assistência social, como creches e abrigos, e secretarias municipais de promoção social das cidades onde a Cooperativa está presente, para realizar a distribuição através de seus programas. Além disso, a COMIGO doou ainda 2 mil litros de óleo de soja para a campanha estadual de cestas básicas promovida pela OCB-GO.

As doações foram arrecadadas durante os meses de maio e junho, através das campanhas "Juntos Fazemos a Diferença" da COMIGO e a Campanha do Agasalho do Sicoob Credi COMIGO, que contou com a parceria da Cooperativa. Mais de 300 voluntários participaram da atividade, além das inúmeras doações de cooperados,

parceiros e colaboradores. Entre as empresas parceiras, estão a Syngenta e a Basf, com significativas doações para as campanhas.

“O agro não parou, pois sabe que numa crise desta o que não pode faltar é alimento. Por isso, se cada um de nós fizermos nossa parte neste contexto social, juntos vamos superar esta pandemia”, destaca o presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia. O cooperativismo é isso: “gente cuidando de gente”, como disse o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, em recente artigo no portal de notícias do Canal Rural.

CAMPANHA INTENSIFICADA

A assistente social da COMIGO, Fernanda Martins Leão, ressalta que a Cooperativa já realiza doações mensais para instituições filantrópicas, mas que, durante o Dia C, a atividade é intensificada, com campanhas específicas e entrega dos materiais arrecadados aos beneficiários por parte dos colaboradores voluntários.

“É muito importante, principalmente para nós, voluntários, que participamos no dia da entrega, a gente vê a satisfação das pessoas, é gratificante saber que podemos fazer a diferença”, afirma Fernanda.



O gerente de relacionamento do Sicoob Credi COMIGO, Guilherme Rodrigues Menezes, reforça que foi disponibilizada uma estrutura para arrecadação via PIX, facilitando a contribuição daqueles que não poderiam ir até a cooperativa, além dos diversos pontos de coleta nas agências e, também, nas lojas agropecuárias da COMIGO.

“A realização do Dia C, por meio destas campanhas, foi muito gratificante, principalmente por podermos ajudar tantas famílias neste período de pandemia, no qual as comunidades carentes foram as mais afetadas”, declara Guilherme.

As cidades que receberam as doações da COMIGO foram Acreúna, Caiapônia, Caçu, Indiara, Iporá, Jandaia, Jataí, Mineiros, Montividiu, Montes Claros, Paraúna, Palmeiras, Piranhas, Pontalina, Rio Verde, Santa Helena e Serranópolis, envolvendo toda a área de atuação da Cooperativa.

O Dia C é uma idealização do Sistema OCB - Organização das Cooperativas do Brasil, sendo um dia especial para celebrar o voluntariado, realizado sempre no início de julho, no primeiro sábado do mês, quando se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo, e envolvendo diversas cooperativas de todo o país.





PLANO SAFRA 2021/22 AUMENTA RECURSOS

Recursos para técnicas agrícolas sustentáveis também são ampliados

Por Pedro Cabral

No dia 22 de junho, o Governo Federal lançou o Plano Safra 2021/2022, com R\$ 251,22 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional. Em relação ao plano anterior, houve um aumento de 6,3%, com mais R\$ 14,9 bilhões. Deste valor, R\$ 177,78 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização e R\$ 73,4 bilhões serão para investimentos, um aumento de 29%.

A sustentabilidade ganhou destaque no novo Plano Safra. O Programa para Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (ABC), terá R\$ 5,05 bilhões em recursos, um aumento de 101% em relação ao ano anterior. O financiamento terá taxa de juros entre 5,5% e 7% ao ano, carência de até oito anos e prazo máximo de pagamento de 12 anos.

O Plano também traz o fortalecimento do Pronaf Bioeconomia, com a inclusão de financiamento para sistemas agroflorestais, construção de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes e projetos de turismo rural que agreguem valor a produtos e serviços da sociobiodiversidade.

Projetos de implantação, melhoria e manutenção de sistemas para a geração de energia renovável também poderão ser financiados. O limite de crédito coletivo para projetos de geração de energia elétrica a partir de biogás e biometano será de até R\$ 20 milhões.

Já o Proirriga, programa destinado ao financiamento da agricultura irrigada, terá R\$ 1,35 bilhão, com juros de 7,5% ao ano, enquanto que o Inovagro, voltado para o financiamento de inovações tecnológicas nas propriedades rurais, ficou com R\$ 2,6 bilhões, e taxas de juros de 7% ao ano.

APOIO AOS PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES

Para os pequenos produtores, serão destinados R\$ 39,34 bilhões para financiamento através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 3% e 4,5%. Desse valor, R\$ 21,74 bilhões são para custeio e comercialização e R\$ R\$ 17,6 bilhões para investimentos.



Para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), foram disponibilizados R\$ 34 bilhões, um aumento de 3% em relação à safra passada. São R\$ 29,18 bilhões para custeio e comercialização e R\$ 4,88 bilhões para investimento, com juros de até 6,5% ao ano.

SEGUROS TAMBÉM RECEBEM IMPLEMENTAÇÕES

Quanto aos seguros, o seguro rural foi ampliado, mais do que dobrando a área segurada e os produtores atendidos. Para 2022, a subvenção ao prêmio do seguro Rural será de



R\$ 1 bilhão. Com esse montante, será possível contratar aproximadamente 158.500 apólices, proteger 10,7 milhões de hectares e um valor total segurado de R\$ 55,4 bilhões.

Também foi anunciado que o Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) terá a inclusão de novos estudos para 12 culturas, além de mudanças estruturais na metodologia, com a inclusão de seis classes de armazenamento hídrico para os solos e de níveis de manejo, bem

como a implementação do ZarcPro, o zoneamento de produtividade.

RECURSOS FORAM BEM DEFINIDOS, MAS JUROS AINDA SÃO ALTOS

O presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia, acredita que o plano safra foi bem discutido e avaliado pela ministra de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina; com participação do ministro da Economia, Paulo Guedes; e até mesmo envolvimento do presidente da República, Jair Bolsonaro. “Houve sensibilidade para o agronegócio de uma

maneira geral, estão vindo com bons olhos o setor para a sustentabilidade, emprego e renda para o país”, afirmou.

Porém, Chavaglia avalia que, por conta do aumento nos preços dos produtos e maquinários, o valor dos recursos se mantiveram justos, mas os juros são altos, considerando o montante anual, que pode resultar na compra de maquinários, no caso de cooperados, ou para a instalação de estruturas e armazéns, no caso de

cooperativas, por exemplo. “Nós temos inflação e os juros automaticamente aumentaram, é bom para o setor? Não é bom! Mas ninguém sabe como vai ficar a economia no futuro, por isso os juros estão assim e temos que entender”, declarou.

“O volume de recursos não aumentou no mesmo volume que aumentaram os custos, mas é um plano equilibrado, houve discussões para se chegar onde chegou e isso vai dar uma condição melhor de financiamento, de maneira geral, para o produtor”, destacou Chavaglia.

Para a COMIGO, Chavaglia afirma que além dos investimentos com recursos próprios, a Cooperativa também visa utilizar os recursos federais agora oferecidos pelo Plano Safra - que estavam paralisados desde o início do ano - para realizar novos investimentos em estrutura e novos armazéns, com o objetivo de atender a demanda dos produtores. “Eu acredito que o plano vai ajudar o setor, pelo menos durante este ano”, ponderou Chavaglia.

De acordo com a ministra Tereza Cristina, o atual Plano Safra deixará o agro brasileiro ainda mais competitivo, produtivo e sustentável. “Nas próximas décadas, a produção agrícola mundial deverá crescer em sintonia com a conservação ambiental. Porém, sem descuidar dos ganhos de produtividade e da inclusão social”, declarou. Os financiamentos poderão ser contratados de 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022.



RALLY DA SAFRA PREVÊ QUEDA NA PRODUÇÃO

Fechamento da etapa milho estima safrinha em 65 milhões de t

Por Pedro Cabral
Fotos: Bruno Kamogawa

Organizado pela Agroconsult e com apoio da COMIGO, o Rally da Safra 2021 chegou à 18ª edição e apresentou, no dia 24 de junho, os resultados do Fechamento da Etapa Milho da Safra 2020/2021. Foram coletadas amostras de 450 lavouras de milho, sendo analisadas as informações sobre população de plantas, estágio de desenvolvimento, número de espigas, umidade, incidência de pragas e doenças, entre outras informações.

Em um patamar nacional, a estimativa de produção é de 65,3 milhões de toneladas, 22% inferior à projetada em janeiro. A Agroconsult avalia que uma das principais causas para a queda foi o plantio mais tardio da história, expondo grande parte das áreas a um alto risco climático, como a falta de chuva de março em diante.

As projeções para o Paraná, com estimativa de produtividade de 58,0 sacas por hectare, e 54,5 sacas por hectare no Mato Grosso do Sul, são as mais baixas desde 2008/09. Em relação à safra passada, as reduções também

são expressivas em Minas Gerais (56,6 sacas por hectare, 41% abaixo da safra anterior), São Paulo (60 sacas por hectare, redução de 18%) e em Goiás (67,8 sacas por hectare, queda de 35%).

Mas de acordo com a Agroconsult, as estimativas poderiam ser piores: com exceção do Paraná e do Mato Grosso do Sul, o desempenho das lavouras ainda deve fechar a temporada em patamares superiores aos de 2015/16, outra safra marcada pela falta de chuva e atraso no plantio.

CHUVAS NO FIM DE MAIO TROUXERAM POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO EM GOIÁS

A análise da consultoria em Goiás aponta que dois terços das lavouras foram semeadas de março em diante, o que indica que parte da área recebeu pouca chuva: somente no fim de maio e início de junho. Além disso, houve alta incidência de cigarrinhas, pulgões e problemas de polinização, em que

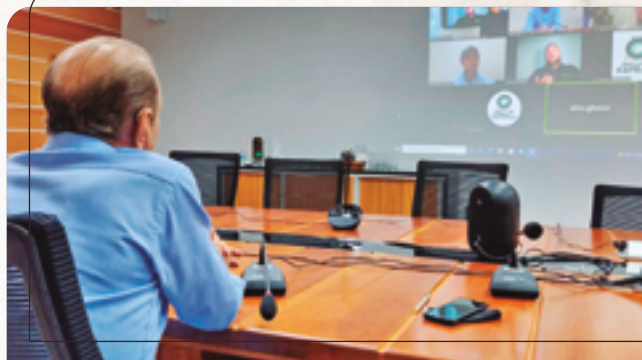
muitas espigas tinham pouco ou até mesmo nenhum grão.

O presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia, um dos líderes cooperativistas que participaram da apresentação on-line do Rally da Safra, avaliou que a safra teve variações de acordo com as regiões do estado, indo de 40 a 90 sacas por hectare, de acordo com o município. Inclusive, em levantamento realizado pela área técnica da Cooperativa na região de atuação da COMIGO, em aproximadamente 820 mil hectares, a estimativa de produtividade foi até acima da média do estado: 74,5 sacas por hectare.

“Nós estávamos esperando uma safra pior do que vai acontecer aqui, mas nesses últimos 30 dias deram chuvas boas aqui na região e a produtividade melhorou um pouco”, afirmou Chavaglia ao explicar o motivo da recuperação da produtividade: “têm áreas que vão produzir igual às que foram plantados no início”.

Ainda assim, Chavaglia citou que há municípios com áreas muito afetadas, que possivelmente nem serão colhidas. “Quando o desenvolvimento avançar, até dia 15 de julho, vamos ter o panorama real do rendimento médio do que vai acontecer em Goiás, tem milho que vai colher daqui a 60 dias ou mais”, disse.

“Avaliamos que tinham áreas com possível recuperação da lavoura, pelo atraso que tinha do plantio, com essa chuva no final de maio e início de junho aí na região”, falou André Pessoa, CEO da Agroconsult: “na média do estado de Goiás a



nossa avaliação é uma safra em torno dos 7 milhões de toneladas, nós nunca tivemos uma colheita tão atrasada como a desse ano”.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Pessoa prevê que, para as próximas safras, apesar do custo de produção e rentabilidade na área de pecuária, as estimativas são positivas. A projeção da Agroconsult é de um aumento de 1,6 milhão de hectares de soja plantada e 1 milhão de hectares para o milho. Com condições climáticas mais favoráveis do que a desse ano, possibilitando o plantio nos períodos corretos, existe a expectativa de bater o recorde na soja e colher uma boa safra de milho.

“O que vem pela frente é um desafio muito grande”, afirmou Pessoa, ressaltando que apesar de a safra do milho não ter resultados tão favoráveis quanto a da soja, os produtores continuarão trabalhando com otimismo: “não temos dúvida de que os produtores vão continuar fazendo sua parte, vão aumentar a área plantada, vão aumentar o nível de tecnologia implantada”.



Confira a gravação da live pelo canal do Rally da Safra no YouTube. No site rallydasafra.com.br também é possível conferir mais informações e baixar o ebook com todos os resultados da 2ª safra de milho 2020/21, de todas as regiões do Brasil.



HERBICIDAS PARA PASTAGENS COMO FERRAMENTA PARA O AUMENTO DA LUCRATIVIDADE NA PECUÁRIA

No Brasil, a principal forma de produção de bovinos de leite e corte é em regime de pastagens, e essas ocupam uma área de aproximadamente 163 milhões de hectares. O rebanho bovino gira em torno de 214 milhões de cabeças, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec, 2020).

Entretanto, o autor Wellyngton Tadeu Vilela Carvalho, em seu livro Pastagens Degradadas e Técnicas de Recuperação, estima que 80% dos 50 a 60 milhões de hectares de pastagens cultivadas no Brasil Central encontram-se em algum estado de degradação, ou seja, são incapazes de sustentar os níveis de produção e qualidade exigidos pelos animais.

Entre os principais fatores que impactam na degradação das pastagens estão as plantas daninhas. Diversos autores, como é o caso de Leandro Spíndola Pereira, explicam que elas são responsáveis por competir diretamente com as forrageiras por luz, água e nutrientes, promovendo a redução da produção de forragem.

Para diminuir os prejuízos causados pelas plantas daninhas, um dos principais métodos e mais eficientes utilizados é o controle químico com herbicidas seletivos para pastagens. Esses controlam somente a planta daninha e não causam danos nas pastagens.

Com o intuito de evidenciar a importância do uso de herbicidas

para pastagens para o controle de plantas daninhas anuais e bianuais, foram realizados dois trabalhos de quantificação de plantas daninhas e viabilidade financeira de aplicação de herbicidas em áreas de pastagens.

Um na fazenda Peroba, do cooperado agropecuarista Alexandre Elias Júnior, no município de Caiapônia, e outro na fazenda Mirante do Vale, em Doverlândia, do pecuarista cooperado Elvando Batista Guimarães.

Para a realização deste trabalho foram coletados os dados na tabela abaixo e para determinação da capacidade de suporte animal foi utilizado a seguinte fórmula:

$$\text{Capacidade de Suporte UA/ha} = \frac{10.000 \times \text{Amostra 1 m}^2 \times \text{Eficiência de Pastejo} \times \text{Perdas por Fezes e Urinas} \times \text{MS \%}}{((\text{Periodo de descanso} \times (\text{Consumo em matéria seca do peso vivo} \times 1 \text{ UA}))}$$

Fazenda		Data	Peso Total Amostra m ²	Plantas Daninhas m ²	Forragem m ²	Capacidade de Suporte UA/ha	Incremento em UA/ha
Peroba	Antes	20/01/2021	1,755 kg	1,260 kg	0,495 kg	0,458	0,932 UA/ha
	Depois	27/03/2021	2,080 kg	0,580 kg	1,5 kg	1,39	
Mirante do Vale	Antes	13/01/2021	1,025 kg	0,605 kg	0,420 kg	0,389	0,795 UA/ha
	Depois	19/04/2021	0,675 kg	0	0,675 kg	1,184	

Case de sucesso Fazenda Peroba, Caiapônia-GO.

Fazenda Peroba, Caiapônia: Incremento de 0,932 UA/ha x GMD médio anual estimado de 400 gramas/dia.

$0,932 \text{ UA/ha} \times 0,4 \text{ kg de GMD} \times 365 \text{ dias} = 136,07 \text{ kg/ano}$ a mais de ganho de peso.

$136,07 / @\text{peso vivo } [30 \text{ kg}] = 4,536 \text{ @/ano}$

$4,536 / 50\% \text{ rendimento de carcaça} = 2,268 \text{ @/ha/ano}$

$@ \text{ Boi Gordo } 295,00 \times 2,268 \text{ @} = \text{R\$ } 669,06$

Herbicidas sem residual utilizados para o controle das principais plantas daninhas na área [Casadinha, Joá, Fedegoso, Vassoura Branca]: Truper + 2,4-D + Óleo Mineral + Adjuvante + Fertilizante Foliar com um custo de R\$ 198,89.

Custo operacional médio de R\$ 80,00/ha.

Custo da limpeza de pasto ha [herbicida para pastagens + custo operacional] = R\$ 278.89/ha

Rentabilidade/ha/ano = \uparrow R\$ 390,17





Coleta de amostra em 1 m² antes da aplicação do herbicida para quantificação de plantas daninhas e forragem. Plantas daninhas 1,260 kg e Forragem 0,495 kg.



Coleta de amostra em 1 m² depois da aplicação do herbicida para quantificação de plantas daninhas e forragem. Plantas daninhas 0,580 kg e ainda em decomposição e Forragem 1,5 kg.

Case de sucesso Fazenda Mirante do Vale, Doverlândia-GO.

Fazenda Mirante do Vale, Doverlândia-GO.: Incremento de 0,795 UA/ha x GMD médio anual estimado de 400 gramas/dia.

$0,795 \text{ UA/ha} \times 0,4 \text{ kg de GMD} \times 365 \text{ dias} = 116,07 \text{ kg/ano}$ a mais de ganho de peso.

$116,07 / @\text{peso vivo } (30\text{kg}) = 3,869 \text{ @/ano}$

$3,869 / 50\% \text{ rendimento de carcaça} = 1,934 \text{ @/ha/ano}$

@ Boi Gordo 295,00 x 1,934 @ = R\$ 570,53

Herbicida com residual utilizado para o controle das principais plantas daninhas na área (Canela de Perdiz, Joá, Fedegoso, Vassoura Branca): Palace Ultra + Óleo Mineral + Adjuvante com um custo de R\$ 112,6.

Prestação de serviços: Aplicação terceirizada R\$ 120,00/ha

Custo da limpeza de pasto ha (herbicida para pastagens + prestação de serviço) = R\$ 232,6/ha

Rentabilidade/ha/ano = ↑ R\$ 337,93



Coleta de amostra em 2 m² antes da aplicação do herbicida para quantificação de plantas daninhas e forragem e convertido o peso para 1 m². Plantas daninhas 0,605 kg e Forragem 0,420 kg.



Coleta de amostra com um quadrado de PVC com as seguintes dimensões 0,5 x 0,5 metros, equivalendo a 0,25 m² o corte da forrageira foi realizado com um cutelo rente ao solo para determinar a produção total de biomassa.



Antes: 13/01/2021



Depois: 19/04/2021

CONCLUSÃO

Este trabalho foi realizado com o intuito de desmistificar sobre o uso de herbicidas para pastagens, sendo que esta ferramenta propicia para o pecuarista, além da valorização da terra, uma maior capacidade de suporte em sua propriedade, aumentando assim os lucros da atividade pecuária. A rentabilidade apresentada aqui prova que o uso de herbicidas é altamente rentável para o pecuarista em um cenário que a cada dia demanda maior nível tecnológico e intensificação da produção nas fazendas.

AGRADECIMENTO

Quero agradecer aos cooperados Alexandre Elias Junior e Elvando Batista Guimarães por terem acreditado no trabalho desenvolvido nas propriedades e também a todos os colaboradores que me auxiliaram na condução do mesmo.

REFERÊNCIAS

ABIEC. Beef Report – Perfil da Pecuária no Brasil. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne,

2020. Disponível em <http://abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2020/>

CARVALHO, Wellyngton Tadeu Vilela et al. Pastagens degradadas e técnicas de recuperação: Revisão. Pubvet, v. 11, p. 0947-1073, 2017.

PEREIRA, Leandro Spíndola et al. Interferência de plantas daninhas em pastagem de Urochloa brizantha cv. Marandu. Revista Cultura Agronômica, v. 28, n. 1, p. 29, 2019.



Wayron Araújo de Castro
Vendedor de Insumos Externo Unidade
Caiapônia
Zootecnista e Técnico em Agropecuária.





APLICAÇÕES ANTECIPADAS NO CONTROLE DE DOENÇAS NA SOJA

O cenário econômico favorável da produção de soja, muitas das vezes deixa o produtor com aquela sensação de que poderia ter colhido algumas sacas a mais por hectare, pensando que foi bom, mas poderia ter sido ainda melhor. De certa forma, este pensamento é benéfico, pois torna-se um estímulo para que nas próximas oportunidades/safras ele busque maiores produtividades, seja pela adoção de novas tecnologias ou mesmo pela melhoria dos processos que já executa.

São inúmeros os fatores que irão influenciar no desenvolvimento e produtividade das lavouras. É preciso, portanto, buscar entender a maior quantidade possível deles e atuar sobre aqueles que temos algum controle. No entanto, fatores como o clima e a distribuição de chuvas são apenas previsíveis, mas não precisos ao ponto de estruturarmos as tomadas de decisões sobre esses fatores.

Neste ponto, notamos parte da complexidade que é executar um planejamento de safra. Pois, um dos fatores mais importantes e que impacta diretamente em variáveis como, por

exemplo, incidência e severidade de doenças, dinâmica de pragas e plantas daninhas, não tem medições precisas. Ainda assim, com expertise e dinamismo do produtor, os números de produção das últimas safras têm sido recordes.

A ocorrência de doenças é preponderante para que os números de produção e produtividade da soja brasileira não sejam ainda maiores. Afinal, são muitos os patógenos (vírus, bactérias, fungos e nematoides) associados a todas as partes da planta e seus estádios fenológicos. Todos os anos, milhares de toneladas de soja deixam de ser produzidas em razão do ataque destes patógenos. Sendo que, a importância econômica de uma

determinada doença é variável, de acordo com a região onde ela ocorre.

Estão entre as principais doenças que acometem a cultura da soja no Sistema Agrícola do Sudoeste Goiano: a ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*), doença com maior capacidade destrutiva da cultura, pode chegar a 90%; a mancha-parda ou septoriose (*Septoria glycinis*); mancha-olho-de-rã ou cercosporiose (*Cercospora sojina*); o crestamento foliar de cercospora ou mancha púrpura da semente (*Cercospora kikuchii*); a mancha-alvo (*Corynespora cassiicola*); antracnose (*Colletotrichum truncatum*); míldio (*Peronospora manshurica*) e oídio (*Microspheera difusa*; sinônimo: *Erysiphe difusa*).

A maioria dessas doenças causa problemas nas folhas, vagens e hastes da planta de soja. Contudo, com exceção da ferrugem asiática, oídio e míldio (que são patógenos que sobrevivem somente na presença de hospedeiro suscetível), os demais apresentam capacidade de sobreviver em restos culturais e na matéria orgânica do solo.

Estas doenças podem ocorrer em qualquer estádio fenológico da soja,





desde a semente até a sua colheita. Muitas vezes a infecção e colonização de tecidos da planta ocorrem prematuramente, mas, nem sempre acontece a manifestação dos sintomas característicos das doenças em seguida. Este intervalo de tempo entre a infecção e a manifestação dos sintomas é chamado de período de latência, que pode variar de acordo com o patógeno e condições climáticas.

O sucesso no manejo de doenças da soja depende majoritariamente da adoção conjunta de medidas de controle disponíveis e executáveis, de acordo com as particularidades de cada cultivo. A utilização de cultivares de soja com resistência às doenças, tem sido a principal ferramenta adotada pelos sojicultores, pois é de fácil aplicação no campo e não altera as demais atividades da cultura.

Todavia, existem diferentes níveis de resistência e/ou tolerância a estas doenças, que geralmente, ocorrem de forma simultânea na lavoura. Somam-se ao controle genético, o controle químico com fungicidas, rotação de culturas, controle biológico, pousio da área, controle cultural, o vazio sanitário da soja, entre outros. Porém, existem entraves técnicos e econômicos que dificultam a adoção de algumas delas pelos produtores, principalmente o pousio da área e a rotação de culturas.

O controle químico, com a utilização de fungicidas, tem sido uma ferramenta fundamental para auxiliar no manejo de doenças. Atualmente, é comum a utilização de um modelo básico para as aplicações de fungicidas, no qual, muitas

das vezes o fator econômico se sobressai em detrimento de aspectos técnicos, científicos e climáticos.

Contudo, as perdas de produtividade por doenças têm indicado a necessidade de aprimoramento nas técnicas de manejo, incluindo o controle químico, que tem passado por ajustes constantes, seja no desenvolvimento de novos produtos, moléculas, concentrações, doses, ou mesmo no posicionamento adequado ao longo do ciclo da cultura.

Neste sentido, tem crescido a prática de aplicações de fungicidas de forma antecipada, em estágio vegetativo da soja, até mesmo junto com a aplicação de herbicida em pós-emergência. As aplicações de fungicida nesta fase favorecem bastante a deposição de moléculas fungicidas em quantidade adequada em toda a planta, incluindo no 'futuro baixeiro'. Sabe-se que, nas aplicações em estádios mais avançados, após o fechamento completo das entrelinhas, a deposição da calda de aplicação pode ser desigual entre os terços da planta.

Aplicações no vegetativo, também chamada por alguns de aplicação em VO, têm contribuído para o controle de doenças foliares na soja em diversas situações, sobretudo em condições de elevada pressão inicial de doenças, que podem infectar a planta precocemente, como, por exemplo, antracnose, septoriose, crestamento de cercospora e mancha-alvo. Até porque, sabe-se que após o fechamento das linhas as aplicações dificilmente apresentarão

controle satisfatório no terço inferior da planta.

Em estudos desenvolvidos pelo Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO-ITC, nas últimas duas safras, as aplicações realizadas em estágio vegetativo, apresentaram benefícios à sanidade das lavouras, com resultados positivos quanto a reduções na severidade final de doenças foliares e também ganhos expressivos em produtividade. De toda forma, nota-se que a adoção e execução de aplicações em estágio vegetativo ainda estão passando por ajustes e sedimentação nas diferentes regiões produtoras do país. Afim de buscar e reunir mais informações a respeito de produtos e moléculas, cultivares de soja, condições edafoclimáticas e principais doenças que tenham melhores respostas com este tipo de aplicação.

Se você ficou interessado e quer saber mais sobre o assunto, conte sempre com a equipe de Engenheiros Agrônomos e Pesquisadores do ITC da COMIGO. Estamos à disposição para orientar e auxiliar na definição de estratégias de manejo, que possam contribuir para aumentar sua produtividade.



Óleo temperado



Ingredientes:

- 1 litro de óleo de soja COMIGO ou Brasileiro
- 1 cabeça de alho grande limpa
- 1 pedaço de gengibre
- Alecrim a gosto
- Orégano a gosto
- Salsinha desidratada
- 1 pimenta vermelha seca

Modo de Preparo

Em um frasco de vidro com tampa, limpo, próprio para conservas, coloque todas as ervas, o gengibre, a pimenta, os dentes do alho e acrescente o óleo.

Agite bem e deixe descansar

Deixe reservado e fechado para curtir por, no mínimo, 4 dias

Use a gosto para regar e temperar saladas, carnes ou demais preparos

Dica: quanto mais tempo curtindo, mais intenso será o sabor. Você também pode alterar a quantidade dos ingredientes ou acrescentar demais temperos ao seu gosto.



**Suplemento
Mineral
COMIGO**



O resultado
que dá
gosto
de ver



RAÇÕES[®] **COMIGO**

Ganhando na Raça

